

EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE

MÁRCIO JOCERLAN DE SOUZA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE

marcio.uern@yahoo.com.br

DANTE HENRIQUE MOURA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE

dantemoura2014@gmail.com

INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

O presente trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado, em andamento, sobre a Política de Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio (PEPTIEM) na Rede Estadual de Ensino (REE) do Rio Grande do Norte (RN) no contexto da Lei nº 13.415/2017. Analisa esta política no período 2008–2025, com foco na expansão das matrículas e suas relações com estratégias de desenvolvimento socioeconômico. São questões deste estudo: a) como ocorreu a expansão das matrículas no contexto da implementação da referida política, e; b) o que representa essa expansão para os setores privados, no contexto de projetos que visavam promover o desenvolvimento socioeconômico do RN.

O estudo alinha-se ao materialismo histórico-dialético, usando as categorias da mediação e da totalidade. Em relação a mediação, Kuenzer (1998, p. 65) afirma que, “[...] no contexto do real nada é isolado [...]”. Por seu turno, a totalidade diz respeito à relação do objeto com o contexto (*Ibidem*).

Nesse sentido, expressa-se o movimento real do objeto por meio do levantamento de dados quantitativos disponibilizados pelo Instituto Nacional Estudos de Pesquisas Educacionais (INEP), e pela análise do contexto socioeconômico e político do estado.

*Este trabalho faz parte dos projetos de pesquisa financiados pelo CNPq:
A reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415/2017): implicações para as redes estaduais e institutos federais da região Nordeste (Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023 - Faixa B - Grupos Consolidados), coordenado por Dante Henrique Moura
Contrarreforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017): redes estaduais e institutos federais do Nordeste (Chamada CNPq Nº 09/2023 Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Bolsas de Produtividade em Pesquisa Sênior), bolsista/CNPq Dante Henrique Moura*



DESENVOLVIMENTO

A oferta da PEPTIEM na REE do RN começa em 2007, com o início do funcionamento do Centro e Núcleo Estadual de Educação Profissional (CENEP) Senador Jessé Freire, Natal/RN, contando com 203 matrículas (Rio Grande do Norte, 2025). Após esse início, o governo estadual começou a planejar, a expansão. É atento a esse processo e ao contexto em que ele ocorre, que, este trabalho, mobiliza as categorias da mediação e totalidade na análise dos dados e dos acontecimentos, para apreender a síntese crítica destes processos.

Em 2008, o Governo do Estado, iniciou o processo de ampliação da oferta da PEPTIEM, passando a ofertá-la em Pau do Ferros, Mossoró, além de Natal. Neste ano, a REE registrou 514 matrículas (Brasil, 2008).

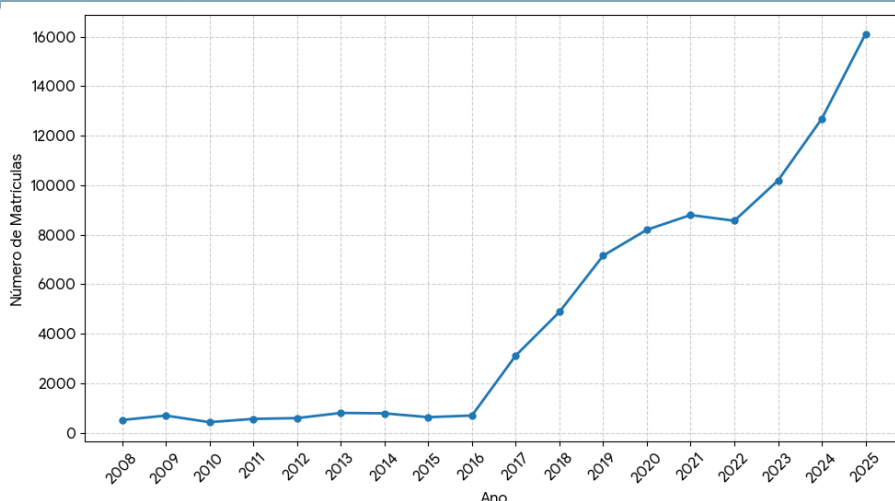
Ainda em 2008, o estado formalizou sua adesão ao Programa Nacional Brasil Profissionalizado (PBP), captando recursos federais para construção de dez Centros Estaduais de Educação Profissional (CEEP), e realização de reformas em escolas, para ofertar cursos técnicos (Silva, Nascimento e Ramos, 2022).

Até 2016, o ritmo da expansão se deu em movimentos contraditórios, entre avanços e recuos, caracterizando o período 2008-2016 como de estagnação. Essas oscilações foram interrompidas, em 2017, com o início do funcionamento de sete novos CEEP. Neste ano, foram registradas 3.116 matrículas. Nos anos seguintes, as matrículas continuaram em ascensão. O Gráfico 1, ilustra o movimento das matrículas durante todo o período 2008-2025.

Gráfico 1 – Evolução das matrículas em educação profissional técnica integrada ao EM 2008-2025 da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte

*Este trabalho faz parte dos projetos de pesquisa financiados pelo CNPq:
A reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415/2017): implicações para as redes estaduais e institutos federais da região Nordeste (Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023 - Faixa B - Grupos Consolidados), coordenado por Dante Henrique Moura
Contrarreforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017): redes estaduais e institutos federais do Nordeste (Chamada CNPq Nº 09/2023 Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Bolsas de Produtividade em Pesquisa Sênior), bolsista/CNPq Dante Henrique Moura*





Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Básica 2008-2025, INEP/MEC. Elaboração dos próprios autores.

Esse crescimento acelerado após 2017, coincide com a consolidação de políticas de alinhamento entre educação e demandas produtivas.

Como se observa no Gráfico 1, a partir de 2017, há ritmo ascendente nas matrículas, com uma pequena retração em 2022, possivelmente, em razão deste ano, ter sido o de retorno às atividades escolares presenciais, após o período da pandemia de Covid-19.

Verifica-se também que, nos nove primeiros anos, os esforços do Governo do Estado não foram capazes de estabelecer um ritmo crescente e interrupto das matrículas, da modalidade em questão.

Apesar da captação de recursos federais do PBF, o estado enfrentou problemas como a falta de professores para os cursos técnicos, conforme apontam Silva, Nascimento e Ramos (2022). Contudo, é importante ressaltar que, a dinâmica observada no comportamento das matrículas ocorre em um contexto socioeconômico de mobilização de forças políticas com papéis importantes.

Nesse sentido, o movimento de expansão não pode ser compreendido isoladamente. Para compreendê-lo, é necessário situá-lo no contexto mais amplo das políticas de desenvolvimento socioeconômico do estado do RN do período.

*Este trabalho faz parte dos projetos de pesquisa financiados pelo CNPq:
A reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415/2017): implicações para as redes estaduais e institutos federais da região Nordeste (Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023 - Faixa B - Grupos Consolidados), coordenado por Dante Henrique Moura
Contrarreforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017): redes estaduais e institutos federais do Nordeste (Chamada CNPq Nº 09/2023 Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Bolsas de Produtividade em Pesquisa Sênior), bolsista/CNPq Dante Henrique Moura*



O movimento para dinamizar a economia do estado do RN, no período 2008-2025, foi resultado, por um lado, dos investimentos do Estado brasileiro por meio de políticas de desenvolvimento socioeconômico como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); e por outro, pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial (PROADI) do próprio Governo do Estado com a concessão de benefícios fiscais ao setor industrial (Aquino e Nunes, 2019).

Teve participação nesse contexto, instituições patronais do setor privado, representados pelo Sistema da Federação Indústria do Estado (FIERN). Estas instituições, articuladas pelo Jornal Tribuna do Norte e a Salamanca Capital Investments, implementaram em 2008, o *Projeto Motores do Desenvolvimento do Rio Grande do Norte*, com o objetivo de influenciar nas decisões do governo em relação as políticas públicas. Os temas da educação básica e da educação profissional foram abordados, pelo menos, em três ocasiões pelo projeto: em 2010, 2013 e 2021.

Outro projeto importante nesse contexto, é o *Projeto RN Sustentável*, financiado com recursos do Banco Mundial e implementado pelo Governo do Estado em 2014. Ele contemplou ações para a dinamização dos setores econômicos, alinhando a política de educação profissional ao propósito de fornecer força de trabalho para o mercado em seu processo de diversificação.

Ainda, em 2014 junta-se aos outros projetos, o *Projeto Mais RN* da FIERN, com o objetivo de influenciar na agenda governo para a implementação de projetos que dinamizassem as atividades econômicas, especialmente com o apoio de políticas de educação e de outros setores. A PEPTIEM, teria como papel, formar a força de trabalho dos territórios do estado. Somente o *Projeto RN Sustentável* não está mais ativo, seu encerramento ocorreu em 2024.

CONCLUSÕES

A expansão da PEPTIEM na REE do RN mostra-se indissociável das estratégias mais amplas de desenvolvimento socioeconômico implementadas no estado.

Este trabalho faz parte dos projetos de pesquisa financiados pelo CNPq: A reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415/2017): implicações para as redes estaduais e institutos federais da região Nordeste (Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023 - Faixa B - Grupos Consolidados), coordenado por Dante Henrique Moura
Contrarreforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017): redes estaduais e institutos federais do Nordeste (Chamada CNPq Nº 09/2023 Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Bolsas de Produtividade em Pesquisa Sênior), bolsista/CNPq Dante Henrique Moura



Longe de constituir um processo neutro ou exclusivamente orientado pela ampliação do direito à educação, tal expansão expressa a articulação entre políticas educacionais e interesses econômicos, especialmente no que se refere à formação de uma força de trabalho adequada às demandas dos setores produtivos em processo de dinamização.

Nesse sentido, a atuação de instituições empresariais e a implementação de projetos estratégicos indicam que a política de educação profissional passa a ocupar um papel funcional no interior dessas estratégias, evidenciando as mediações entre Estado, mercado e educação. Assim, a análise do período permite compreender que a expansão das matrículas não se explica apenas por decisões educacionais internas, mas deve ser situada na totalidade das relações sociais e econômicas que configuram o desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Joacir Rufino de; NUNES, Emanuel Márcio. Desempenho recente e perspectivas da economia do Rio Grande do Norte no século XXI. **BNB Conjuntura Econômica** [Edição Especial 2019]. Fortaleza/CE: Banco do Nordeste do Brasil, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Sinopses estatísticas da Educação Básica 2008-2025**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>. Acesso em 24 de março de 2026.

. República Federativa do. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm> Acesso em 20 de março de 2026.

BRASIL, República Federativa do. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei n. 9.394/96**. Palácio do Planalto. Brasília/DF, 1996. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 24 de março de 2026.

KUENZER, Acácia Zeneida. Desafios teórico-metodológicos da relação trabalho-educação e o papel social da escola. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. (Coleção estudos culturais em educação). p. 55-75.

Este trabalho faz parte dos projetos de pesquisa financiados pelo CNPq: A reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415/2017): implicações para as redes estaduais e institutos federais da região Nordeste (Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023 - Faixa B - Grupos Consolidados), coordenado por Dante Henrique Moura Contrarreforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017): redes estaduais e institutos federais do Nordeste (Chamada CNPq Nº 09/2023 Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Bolsas de Produtividade em Pesquisa Sênior), bolsista/CNPq Dante Henrique Moura



RIO GRANDE DO NORTE. Subcoordenadoria de Avaliação Educacional. Secretaria de Estado da Educação e Cultura (SEEC/RN). **Matrícula Inicial por Nível de Ensino, segundo Dependência Administrativa 2002-2024**. Documento eletrônico. Natal, RN: SUAVE/SEEC, dezembro de 2025.

SILVA, José Moisés Nunes da; NASCIMENTO, Suerda Maria Nogueira do; FREITAS, José Flavio de. A Educação Profissional na Rede Estadual de Educação do Rio Grande do Norte: da Lei nº 5.692/1971 ao Programa Brasil Profissionalizado. **Revista Vértices**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 295–315, 2022.

*Este trabalho faz parte dos projetos de pesquisa financiados pelo CNPq:
A reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415/2017): implicações para as redes estaduais e institutos federais da região Nordeste (Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023 - Faixa B - Grupos Consolidados), coordenado por Dante Henrique Moura
Contrarreforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017): redes estaduais e institutos federais do Nordeste (Chamada CNPq Nº 09/2023 Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Bolsas de Produtividade em Pesquisa Sênior), bolsista/CNPq Dante Henrique Moura*

